

Análise do sistema de cultivo do morangueiro no município de Canoinhas-Santa Catarina

Samanda Palhano Metka¹
Juliana Moraes¹
Élcio Lucas Munhoz Leite¹
Mateus Ribeiro Fernandes¹
Rabechl Stange Almeida¹
Nabor Pires Neto¹
Diogo Simão Sudoski¹
Douglas André Würz¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Avenida Expedicionários, 2150, Canoinhas - SC, 89466-312 E-mail: samanda.m@aluno.ifsc.edu.br

RESUMO

A diversificação das cadeias produtivas nas propriedades rurais, como a fruticultura e olericultura, vem se tornando uma alternativa à produção agrícola com considerável retorno econômico aos produtores de Canoinhas-SC. Uma aposta de muitos produtores do município é a produção de morango, que possui alto valor agregado, entretanto, enfrentam problemas no manejo devido à falta de informações específicas da cultura para a região, além da dificuldade em estabilizar a comercialização. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma análise do sistema de cultivo do morango no município de Canoinhas – Santa Catarina. O levantamento foi realizado através de uma pesquisa qualitativa realizada entre os meses de outubro a dezembro de 2022. Foi realizada a identificação do número de produtores ativos que cultivam o morango no município, através de apoio com a Epagri, e posteriormente, realizado entrevistas por intermédio de questionários em visitas às propriedades e ao mercado municipal, além de questionário online. As entrevistas tiveram como pauta os questionamentos sobre: tempo de atuação no cultivo, cultivares e número de plantas utilizadas, origem das mudas e qual principal atividade econômica da propriedade. Foram identificados 21 produtores no município, somente 16 participaram do levantamento. Ao enviar o formulário, antes de respondê-lo, cada produtor assinou um TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). O projeto está submetido na Plataforma Brasil para obtenção da aprovação no Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos. Baseado nos resultados, foi possível observar que grande parte dos produtores trabalham com a produção a um tempo considerável, alguns há mais de 10 anos no ramo, sendo 56,3% com um período de 5 a 10 anos, 25% de 3 a 5 anos, e o restante deram início recentemente. Apesar de alguns produtores trabalharem com mais de uma cultivar, as principais utilizadas são Albion, San Andreas, Pircinque e Monterrey. Quanto à origem das mudas produzidas, 81,3% são importadas, questionados sobre o motivo, os produtores afirmaram que está relacionado a melhor sanidade das mudas, sendo Chile e Espanha os principais países fornecedores. O número de plantas cultivadas na propriedade apresentou grande variação, 18,8% dos produtores trabalham com 10000 a 15000 plantas, outros 18,8% têm de 1000 a 2000 mil plantas, considerando que a pesquisa analisou a produção desde 500 até acima de 15000 plantas, o restante dos entrevistados se enquadrou em diferentes quantidades e situações. A maioria dos produtores, cerca de 56,3%, possuem como principal atividade econômica o cultivo morango, 18,8% realizam atividades fora da propriedade para subsistência, e o restante trabalham com o cultivo de hortaliças e frutíferas, sendo de objetivo de todos, sem exceção, poder trabalhar somente com o cultivo do morango. Com base no levantamento é possível identificar como ocorre a dinâmica de produção do morango no município e os possíveis gargalos que podem estar impedindo o fortalecimento da cadeia produtiva, auxiliando na tomada de decisão por parte de entidades públicas e privadas a dar suporte necessário aos produtores.

Palavras-chave: *Fragaria x ananassa*; protagonismo discente; sistema produtivo.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.
Eixo temático: Experiências de Ensino e Extensão em Ciências Agrárias.